

NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR LICENCIADO EM ARTES VISUAIS

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se o Boletim de Questões que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão resposta. Caso contrário, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas às questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a **Prova Objetiva com 50 (cinquenta) questões** - 10 de Português, 10 de Legislação Municipal, 10 de Legislação Pedagógica e 20 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14h e término às 18h (horário local).**
4. Para cada questão objetiva, são apresentadas 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D). Apenas uma responde corretamente à questão, considerando a numeração de 01 a 50.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo e data de nascimento, constam na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que este registre a correção na Ata de Sala.
6. É obrigatório que o candidato assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA, do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo que consta no CARTÃO RESPOSTA.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. **O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.**
11. Não será permitida, durante a realização da sua prova, comunicação entre os candidatos, nem utilização de máquinas calculadoras ou similares, de livros, de notas, de impressos ou consulta a qualquer material. Assim como, de aparelhos eletrônicos (*bip*, telefone celular, relógio do tipo *databank*, agenda eletrônica, etc.) e acessórios de chapelaria. O candidato receberá do fiscal de sala saco plástico para guarda do material, que deverão, obrigatoriamente, ser colocados embaixo de sua carteira, junto com os acessórios de chapelaria – itens 7.16 e 7.17 do edital de abertura do concurso. O descumprimento dos itens anteriormente citados e outros definidos no Edital nº 001/2018-PMC, implicará a eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.
12. O candidato somente poderá retirar-se da sala de provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 60(sessenta) minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.

Boa Prova!!!

PORTUGUÊS

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 01 a 10.

Análise genética propõe novo rosto para Luzia: ela não era negra

Evidências associam o crânio do Museu Nacional à Cultura Clóvis, da pré-história dos EUA – e cravam que os traços do povo de Lagoa Santa (MG) eram mais próximos dos indígenas atuais.

Guilherme Eler

01 Na última atualização feita à imprensa sobre o estado do crânio de Luzia,
02 pesquisadores já haviam resgatado 80% da peça dos escombros do Museu
03 Nacional do Rio de Janeiro. (...)

04 A representação original do boneco de Luzia perdeu-se no fogo, mas,
05 ainda que tivesse sobrevivido, acabaria tendo que ser substituída. Uma dupla de
06 estudos publicados nas revistas científicas *Cell* e *Science* reuniu novos
07 argumentos para defender a tese de que a representação não corresponde de
08 fato à forma como ela deveria ser retratada.

09 Quando estudava o crânio de Luzia ao final da década de 1980, o
10 antropólogo e ex-professor da USP (Universidade de São Paulo) Walter Neves
11 formulou uma hipótese sobre a origem da dona da ossada. Segundo Neves, as
12 características de seu crânio eram diferentes das dos povos indígenas atuais, o
13 que sinalizaria que Luzia pertenceu a um grupo de humanos que chegou à
14 América, também pelo estreito Bering, antes do grupo que deu origem aos
15 indígenas da época de Cabral. Nesse caso, a aparência de Luzia seria mais
16 próxima da dos africanos negros. Por isso, o antropólogo forense britânico
17 Richard Neave, em 1996, reconstruiu sua face imaginando-a negra.

18 O que os novos estudos argumentam, porém, é que todos os indígenas
19 que já perambularam pelas Américas descendem de *uma única* população
20 humana. Natural do leste asiático, esse grupo ancestral teria chegado ao
21 continente cerca de 20 mil anos atrás. Ou seja: não houve nenhuma migração
22 anterior a que Luzia pudesse pertencer. Ela era uma indígena comum.

23 O que aconteceu de verdade foi um pouco mais complicado: a onda que
24 povoou a América se dividiu dentro do próprio continente. Onde hoje estão os
25 EUA, um grupo que ficou conhecido como “Cultura Clóvis” prosperou e avançou
26 em direção ao sul. Quando chegou por aqui, deu origem a populações como a de
27 Lagoa Santa (MG) – à qual pertence Luzia. Luzia, então, é “neta” de Clóvis.

28 Essa relação entre os primeiros americanos do norte e os primeiros do sul
29 ficou clara pela análise de DNA de fósseis. Um esqueleto de 10 mil anos,
30 encontrado em uma caverna do estado de Nevada, nos EUA, foi comparado com
31 ossos da mesma idade naturais de Lagoa Santa. Mesmo distantes mais de 10 mil
32 quilômetros, eram muito parecidos geneticamente. (...)

33 Depois de alguns de milhares de anos, uma *nova* onda migratória, distinta
34 da Cultura Clóvis, desceu para a América do Sul e tomou conta de tudo. A
35 população a que pertencia Luzia sumiu, assim como os Clóvis do norte, que são
36 verificados pela última vez há 9 mil anos. Foram duas ondas, de fato, mas ambas
37 originadas de uma só migração que entrou pelo Estreito de Bering. O que
38 contraria a hipótese de Neves.

39 O processo que permitiu tais conclusões envolveu a participação de uma
40 equipe internacional de 72 pesquisadores. Deles, 17 são brasileiros. Os autores
41 se basearam na análise do genoma de 49 fósseis, achados em 15 sítios
42 arqueológicos do Brasil, Argentina, Belize, Chile e Peru.

43 “Por mais acostumados que estejamos com a tradicional reconstrução
44 facial de Luzia, com traços fortemente africanos, essa nova imagem reflete de
45 forma muito mais precisa a fisionomia dos primeiros habitantes do Brasil,
46 apresentando traços generalizados e indistintos a partir dos quais, ao longo dos
47 milhares de anos, a grande diversidade ameríndia se estabeleceu”, explicou
48 André Strauss, arqueólogo do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE), da USP
49 em entrevista à BBC Brasil. (...)

- 01** As pesquisas de que trata o texto resultaram na descoberta de que
- (A) a descrição física de Luzia era equivocada.
 - (B) a origem de Luzia ainda é desconhecida.
 - (C) Luzia viveu na época de Pedro Álvares Cabral.
 - (D) Luzia não pertencia à Cultura Clóvis.
- 02** De acordo com o texto, os novos estudos indicam que
- (A) nossos ancestrais chegaram ao território brasileiro há 20 mil anos.
 - (B) o povo a que pertencia Luzia deu origem aos norte-americanos.
 - (C) os indígenas americanos do norte e do sul têm a mesma origem.
 - (D) a comunidade de Luzia foi dizimada por imigrantes do leste asiático.
- 03** A pesquisa teve como base
- (A) novos estudos do DNA do fóssil de Luzia.
 - (B) achados de uma equipe multinacional.
 - (C) descobertas após o incêndio do Museu Nacional.
 - (D) a cooperação de um antropólogo forense.
- 04** No *lead*, o pequeno texto que ocorre após o título, o verbo *cravar* é sinônimo de
- (A) *fixar*.
 - (B) *destacar*.
 - (C) *estabelecer*.
 - (D) *assegurar*.
- 05** Em *Na última atualização feita à imprensa sobre o estado do crânio de Luzia, pesquisadores já haviam resgatado 80% da peça dos escombros do Museu Nacional do Rio de Janeiro*. (linhas 1 a 3), o termo grifado refere-se a
- (A) *atualização*.
 - (B) *imprensa*.
 - (C) *crânio*.
 - (D) *Museu Nacional*.
- 06** O trecho em que uma palavra foi empregada em sentido conotativo é
- (A) *A representação original do boneco de Luzia perdeu-se no fogo, mas, ainda que tivesse sobrevivido, acabaria tendo que ser substituída* (linhas 4 e 5).
 - (B) *Nesse caso, a aparência de Luzia seria mais próxima da dos africanos negros* (linhas 15 e 16).
 - (C) *O que aconteceu de verdade foi um pouco mais complicado: a onda que povoou a América se dividiu dentro do próprio continente* (linhas 23 e 24).
 - (D) *Mesmo distantes mais de 10 mil quilômetros, eram muito parecidos geneticamente*. (linhas 31 e 32).
- 07** O ponto que separa os dois períodos **NÃO** poderia ser substituído por vírgula em
- (A) *Ou seja: não houve nenhuma migração anterior a que Luzia pudesse pertencer. Ela era uma indígena comum* (linhas 21 e 22).
 - (B) *O que aconteceu de verdade foi um pouco mais complicado: a onda que povoou a América se dividiu dentro do próprio continente. Onde hoje estão os EUA, um grupo que ficou conhecido como “Cultura Clóvis” prosperou e avançou em direção ao sul* (linhas 23 a 26).
 - (C) *Quando chegou por aqui, deu origem a populações como a de Lagoa Santa (MG) – à qual pertence Luzia. Luzia, então, é “neta” de Clóvis* (linhas 26 e 27).
 - (D) *Foram duas ondas, de fato, mas ambas originadas de uma só migração que entrou pelo Estreito de Bering. O que contraria a hipótese de Neves* (linhas 36 a 38).

08 O agente da ação expressa pelo verbo grifado está corretamente indicado em

- (A) *A representação original do boneco de Luzia perdeu-se no fogo, mas, ainda que tivesse sobrevivido, acabaria tendo que ser substituída* (linhas 4 e 5) → boneco.
- (B) *Nesse caso, a aparência de Luzia seria mais próxima da dos africanos negros* (linhas 15 e 16) → Luzia.
- (C) *O que aconteceu de verdade foi um pouco mais complicado: a onda que povoou a América se dividiu dentro do próprio continente* (linhas 23 e 24) → América.
- (D) *Foram duas ondas, de fato, mas ambas originadas de uma só migração que entrou pelo Estreito de Bering* (linhas 36 e 37) → migração.

09 Em *Onde hoje estão os EUA, um grupo que ficou conhecido como “Cultura Clóvis” prosperou e avançou em direção ao sul.* (linhas 24 a 26), a palavra grifada é

- (A) advérbio.
- (B) pronome.
- (C) conjunção.
- (D) interjeição.

10 O trecho *O que aconteceu de verdade foi um pouco mais complicado: a onda que povoou a América se dividiu dentro do próprio continente. Onde hoje estão os EUA, um grupo que ficou conhecido como “Cultura Clóvis” prosperou e avançou em direção ao sul. Quando chegou por aqui, deu origem a populações como a de Lagoa Santa (MG) – à qual pertence Luzia. Luzia, então, é “neta” de Clóvis.* (linhas 23 a 27) é

- (A) argumentativo.
- (B) descritivo.
- (C) narrativo.
- (D) dissertativo.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

11 Nos termos da Lei n. 17.331/2008, além do vencimento e das vantagens previstas em lei, serão deferidos ao servidor adicionais. Sobre esses adicionais, é correto afirmar que

- (A) o adicional de férias será devido aos servidores estáveis e aos estabilizados à razão de 5,25% calculadas sobre o salário-base, a cada 3 (três) anos de serviço público efetivo prestados apenas aos poderes do município.
- (B) o adicional de insalubridade ou de periculosidade será concedido a servidores que trabalhem com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas, ou com risco de vida.
- (C) o adicional de nível superior consistirá no pagamento de um adicional correspondente a 1/3 (um terço) da remuneração.
- (D) os adicionais são exclusivos de servidores públicos dos estados ou da União.

12 Caso o servidor público da administração direta ou indireta do município de Marabá deseje realizar atividades políticas partidárias, deve considerar que,

- (A) do período entre a escolha, em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo à véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral, terá direito à licença com remuneração.
- (B) a partir do registro da candidatura até o décimo dia seguinte ao da eleição, fará jus à licença sem remuneração.
- (C) candidato a cargo eletivo na localidade onde desempenha suas funções e que exerça cargo de provimento em comissão ou função de confiança ou cujas atividades estejam voltadas para a arrecadação ou a fiscalização, dele será afastado, a partir do dia imediato ao do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral até o décimo dia seguinte ao do pleito.
- (D) caso eleito para o cargo de prefeito, poderá receber as duas remunerações somadas, como servidor e como prefeito.

- 13** Sobre a possibilidade de o servidor público da administração direta ou indireta do município de Marabá ausentar-se do serviço, é correto afirmar que poderá ausentar-se por
- (A) oito dias consecutivos para doação de sangue.
 - (B) oito dias consecutivos para alistar-se como eleitor.
 - (C) um dia por casamento.
 - (D) oito dias consecutivos pelo falecimento de irmão.
- 14** Sabe-se que o servidor público da administração direta ou indireta do município de Marabá necessita prezar por uma conduta profissional adequada, em harmonia com princípios. NÃO compreende princípio de conduta profissional desses servidores
- (A) o decoro.
 - (B) a dignidade.
 - (C) a consciência dos princípios morais.
 - (D) a desproporcionalidade.
- 15** Estabelece uma proibição ao servidor público da administração direta ou indireta do município de Marabá
- (A) ausentar-se do serviço durante o expediente, mesmo com prévia autorização do chefe imediato.
 - (B) valer-se do cargo para cumprir seus deveres enquanto servidor.
 - (C) atuar como procurador junto a repartições públicas para tratar de benefícios previdenciários de seu cônjuge.
 - (D) utilizar recursos materiais da repartição em atividades particulares.
- 16** Por conta de seus atos como servidor público da administração direta ou indireta do município de Marabá, o servidor pode ser responsabilizado civil, penal e administrativamente. Sobre essa responsabilização, é correto afirmar que
- (A) as sanções civis, penais e disciplinares, via de regra, poderão acumular-se, pois são independentes entre si.
 - (B) o dano que o servidor público causa a terceiro será arcado pela Fazenda Pública, que não poderá em ação regressiva obter indenização do servidor.
 - (C) a responsabilidade administrativa do servidor não será afastada, caso o servidor, na esfera penal, obtenha absolvição por negativa de autoria.
 - (D) o servidor não possui responsabilidade civil, eis que está regulamentada apenas sua responsabilidade penal e administrativa.
- 17** São sanções disciplinares que podem ser aplicadas ao servidor da administração pública direta ou indireta do município de Marabá:
- (A) advertência, suspensão, demissão, cassação da aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo de provimento em comissão e assédio moral.
 - (B) advertência, tortura, demissão, cassação da aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo de provimento em comissão e destituição de função comissionada.
 - (C) advertência, suspensão, retratação, cassação da aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo de provimento em comissão e destituição de função comissionada.
 - (D) advertência, suspensão, demissão, cassação da aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo de provimento em comissão e destituição de função comissionada.
- 18** Sobre as sanções disciplinares que podem ser aplicadas ao servidor da administração pública direta ou indireta do município de Marabá, é correto afirmar que
- (A) a advertência pode ser aplicada, quando o servidor cometer improbidade administrativa.
 - (B) a demissão pode ser aplicada, quando o servidor receber propina em razão das suas atribuições.
 - (C) a demissão pode ser aplicada, quando o servidor promover manifestação de desprezo no recinto da repartição.
 - (D) a suspensão pode ser aplicada, quando o servidor promover desvio de dinheiro público.

19 Sobre o procedimento administrativo disciplinar no âmbito da administração pública direta ou indireta do município de Marabá, é correto afirmar que

- (A) o procedimento administrativo disciplinar ordinário será apropriado, quando for detectada a qualquer tempo a acumulação ilegal de cargo, emprego ou função, compreendendo as seguintes fases: instauração, instrução sumária e julgamento.
- (B) o procedimento administrativo disciplinar sumário é o instrumento destinado a apurar a responsabilidade de servidor por falta ou irregularidade praticada no exercício do cargo ou função, por ação ou omissão, dolosa ou culposa, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido, compreendendo dois procedimentos: sindicância e processo administrativo disciplinar.
- (C) o procedimento administrativo disciplinar ordinário é o instrumento destinado a apurar a responsabilidade de servidor por falta ou irregularidade praticada no exercício do cargo ou função, por ação ou omissão, dolosa ou culposa, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido, compreendendo dois procedimentos: sindicância e processo administrativo disciplinar.
- (D) a autoridade que instaurar o procedimento não deverá comunicar ao Ministério Público, havendo indícios da prática de crime durante o procedimento disciplinar ordinário.

20 Durante o procedimento administrativo disciplinar no âmbito da administração pública direta ou indireta do município de Marabá, poderá ser determinado o afastamento preventivo do servidor. Sobre essa possibilidade, é correto afirmar que a autoridade que instaurar o processo administrativo disciplinar, para evitar que o servidor venha a influir na apuração da irregularidade,

- (A) poderá ordenar, sempre que julgar necessário, o afastamento do servidor do cargo pelo prazo de até sessenta dias, sem a perda da sua remuneração.
- (B) poderá ordenar, sempre que julgar necessário, o afastamento do servidor do cargo pelo prazo de até sessenta dias, com a perda da sua remuneração.
- (C) sempre ordenará o afastamento do servidor do cargo pelo prazo de até sessenta dias, sem a perda da sua remuneração.
- (D) poderá ordenar, sempre que julgar necessário, o afastamento do servidor do cargo pelo prazo de até sessenta dias, sem a perda da sua remuneração, prazo este que não pode ser prorrogado em nenhuma hipótese.

LEGISLAÇÃO PEDAGÓGICA

21 Segundo a Lei 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, a efetivação de direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Esta prioridade compreende

- (A) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas à proteção à infância e à juventude.
- (B) atendimento secundário nos serviços públicos ou de relevância pública.
- (C) seletividade em relação à formulação e execução de algumas políticas públicas.
- (D) recebimento de proteção e socorro em circunstâncias condicionadas à gravidade dos fatos.

22 Em seu art. 54, o Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece que é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente o direito à educação. Para tanto, o Estado deverá

- (A) promover o atendimento educacional obrigatório somente no ensino fundamental e no ensino médio.
- (B) ofertar o ensino regular noturno para os adolescentes em situação de cumprimento de medidas sócio-educativas.
- (C) promover o acesso ao ensino obrigatório e gratuito como um direito público e subjetivo para todas as crianças e adolescentes.
- (D) suprir crianças e adolescentes de material didático em comprovada condição de carência financeira da família.

23 Em relação ao disposto na Carta Magna de 1988, em seu Art. 208, sobre o dever do Estado na garantia do direito à educação, estabelece

I - a educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela tiveram acesso na idade própria;

II - educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças a partir dos 5 anos de idade;

III – atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;

IV - que o não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público, ou sua oferta irregular, importa responsabilidade da autoridade pública.

Estão corretas as seguintes afirmativas:

(A) I, II e III.

(B) II, III e IV.

(C) I, III e IV.

(D) I, II e IV.

24 De acordo com a Constituição de 1988 e com a LDB 9.394/1996, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino, dividindo a responsabilidade entre os entes federados no processo de organização da oferta educacional. Assim, é possível afirmar que

I - a responsabilidade da educação infantil é da União;

II - os municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil;

III - os Estados e o Distrito Federal atuarão prioritariamente nos ensinos fundamental e médio;

IV - as instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada são integrantes do sistema municipal de educação.

Estão corretos os itens

(A) I, II e III.

(B) II, III e IV.

(C) I, III e IV.

(D) I, II e IV.

25 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de nº 9.394/1996, em seu Capítulo II – Da educação Básica, estabelece as finalidades e as formas possíveis de organização da Educação Básica no Brasil:

I – tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania, fornecendo-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores;

II – poderão organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados ou outras formas diversas em atendimento ao processo de aprendizagem recomendado;

III – a escola poderá proceder à reclassificação de estudos dos alunos quando se tratar de transferências entre estabelecimentos no País e no exterior;

IV – o calendário escolar deverá se adequar às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, podendo reduzir os número de horas e dias letivos previstos nesta Lei.

Estão corretos os itens

(A) I, III e IV.

(B) II, III e IV.

(C) I, II e IV.

(D) I, II e III.

RASCUNHO

26 Segundo a Resolução CNE/CEB nº 05, de 17/12/2009, que fixou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, esta é compreendida como a primeira etapa da Educação Básica e deve ser oferecida em creches e pré-escolas. A Resolução estabelece que

I – as creches e pré-escolas se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno;

II - é dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção;

III - a frequência na Educação Infantil é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental;

IV – é obrigatória a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 4 ou 5 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.

Estão corretos os itens

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, III e IV.

27 Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças por meio

(A) da observação crítica e criteriosa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, estabelecendo parâmetros racionais de comportamentos adequados a cada etapa.

(B) de múltiplos registros realizados pelo professor (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.) de modo a dar materialidade ao controle da aprendizagem por meio de escalas de medidas e conceitos atribuídos às atividades realizadas pela criança.

(C) da retenção das crianças na Educação Infantil quando não apresentarem o desenvolvimento adequado ao prosseguimento dos estudos.

(D) da garantia da continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

28 A LDB 9.394/1996, em seu Título IV – Da Organização da Educação Nacional, estabeleceu que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino, ficando a cargo de cada um deles a seguinte incumbência:

(A) a União deverá manter os órgãos e instituições do sistema federal de ensino e estabelecer formas de colaboração com a rede privada de ensino superior.

(B) a União poderá colaborar com Estados, Distrito Federal e Municípios quando houver aportes de recursos orçamentários disponíveis para tais investimentos.

(C) os Estados deverão manter os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, definir com os Municípios formas de colaboração na oferta do ensino fundamental e oferecer com prioridade o ensino médio.

(D) os Municípios deverão manter os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino oferecendo a educação infantil na fase da pré-escola e, como prioridade, o ensino fundamental.

RASCUNHO

29 Na análise das estratégias estabelecidas para a educação infantil na Lei 13.005/2014 (PNE2014), é necessário

I - fomentar o atendimento das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas na educação infantil priorizando a nucleação de escolas e o deslocamento de crianças, de forma a atender à troca de experiências entre as crianças e suas comunidades;

II - priorizar o acesso à educação infantil e fomentar a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos(as) alunos(as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da educação básica;

III - implementar, em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 (três) anos de idade;

IV - fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância;

V - articular a oferta de matrículas gratuitas em creches certificadas como entidades beneficentes de assistência social na área de educação com a expansão da oferta na rede escolar pública.

Estão corretos os itens

(A) II, III, IV e V.

(B) I, II, IV e V.

(C) I, II, III e IV.

(D) I, III, IV e V.

30 Entre as diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/2014) está a

(A) melhoria da qualidade da educação básica.

(B) promoção do princípio da gestão democrática da educação pública e privada.

(C) valorização dos (as) profissionais da educação superior.

(D) promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

PROFESSOR LICENCIADO EM ARTES VISUAIS

31 As esculturas do período helenístico guardam características muito peculiares, entre as quais está/estão a(s)/o

- (A) uma íntima ligação com a religião servindo para difusão dos preceitos e crenças religiosas cristãs.
- (B) imagens intimamente ligadas com a fineza e arte decorativa e suas volúpias. trazendo exclusivamente a mulher como representação principal.
- (C) afastamento da imitação do modelo real e ganhando expressão por meio de volumes geometrizados e delimitados por linhas sintéticas com poucos detalhes. porém com força, elegância e leveza.
- (D) crescente naturalismo, em que os seres humanos eram representados com emoções e estado de espírito momentâneos, com a idade e a personalidade aparente. Além da representação de sentimentos e conceitos sob a forma humana, como a liberdade, a vitória, o amor, a paz.

32 Um dos pintores da era romântica combinava, em suas pinturas, a representação fiel da realidade com seu clima e a sua atmosfera, aplicando tons claros, como amarelo, laranja e levando a imagem a quase um dourado. Alguns historiadores da arte afirmam que se antecipou em algumas décadas ao impressionismo com suas paisagens. Trata-se de

- (A) William Turner.
- (B) Francisco Goya.
- (C) Eugène Delacroix.
- (D) Édouard Manet.

33 O desenho é uma importante linguagem para se expressar. Desenhar o que vemos ou que imaginamos nos ajuda aprender a ver o mundo e elaborar nossos sentimentos e impressões sobre ele. O pintor Henri Matisse afirmava que seu desenho era a melhor tradução para suas emoções. Matisse disse que desenhar era um ato gestual, mas com a vantagem da permanência. Ao final de sua vida Matisse ficou muito doente e adaptou o seu desenho para a técnica da/do/de

- (A) xilogravura.
- (B) aquarela.
- (C) recortes e colagens.
- (D) desenho a carvão.

34 Existem vários métodos para a impressão de uma gravura, e um dos mais antigos é, sem dúvida, a xilogravura. Essa técnica consiste em talhar um desenho em uma matriz de madeira. Os elementos visuais mais predominantes no resultado dessa técnica são

- (A) ponto, volume e cor.
- (B) linha e textura.
- (C) cor e forma.
- (D) forma e volume.

35 O artista Willem de Kooning é um dos grandes mestres do

- (A) surrealismo abstrato.
- (B) abstracionismo.
- (C) expressionismo abstrato.
- (D) expressionismo.

RASCUNHO

36 Entre os artistas pioneiros da arte não figurativa destaca-se Wassily Kandinsky. Preocupado com os elementos visuais que constituem uma obra de arte, Kandinsky não só desenvolveu o seu trabalho com foco nessas questões, como também escreveu ensaios e reflexões a esse respeito. Acerca da expressão artística, Kandinsky também evidenciou, em suas reflexões, a possível relação entre a pintura e a música. Isso também influenciou vários outros artistas. Essa relação entre a pintura e a música gerou um novo estilo, chamado

- (A) orfismo.
- (B) raionismo.
- (C) concretismo.
- (D) abstracionismo sensível.

37 O ponto é a unidade de comunicação visual mais simples e irredutivelmente mínima dentro de uma composição imagética. No final do século XIX, usando apenas quatro bisnagas de tintas (amarelo, azul, vermelho e preto), um artista pós-impressionista criou pinturas com técnica que marcava a tela com pequenos pontos coloridos lado a lado, em que o processo de fusão se concretiza nos olhos do espectador. Esse procedimento ficou conhecido como pontilhismo. Este processo em quadricromia em telas extremamente grandes, como a obra “Tarde de Domingo na Ilha de *La Grande Jatte*”, de 1884/1886, é de autoria de um precursor do pontilhismo chamado

- (A) Claude Monet.
- (B) Camille Pissarro.
- (C) Paul Signat.
- (D) George Seurat.

38 Sobre o processo de composição considere as afirmações a seguir.

- 1- A regra dos terços divide o retângulo em quatro partes iguais, com quatro linhas e quatro pontos de ouro.
- 2- O resultado das decisões compositivas determinam o objetivo e o significado da manifestação visual e tem fortes implicações com o que é recebido pelo espectador.
- 3- A composição é responsável em grande parte pela harmonia ou não da estética visual de uma obra.
- 4- A composição assimétrica geralmente é monótona, principalmente se colocada em linhas de ouro.
- 5- Não há regras absolutas: o que existe é um alto grau de compreensão do que pode acontecer em termos de significados, se fizermos determinadas ordenações das partes que nos permitam organizar e orquestrar os meios visuais.

Está correto o que se afirma em

- (A) 1, 3 e 5.
- (B) 2, 3 e 4.
- (C) 2, 3 e 5.
- (D) 1, 4 e 5.

39 Segundo historiadores da arte, após a Semana de Arte Moderna e da agitação que ela provocou nos meios artísticos brasileiros, aos poucos foi surgindo um grupo de artistas plásticos que se caracterizou pela valoração da cultura brasileira. Um artista pernambucano estudou pintura na Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, porém abandonou as orientações acadêmicas para buscar um caminho pessoal: usando com frequência azuis e vermelhos em suas obras, deu um tratamento surrealista às cenas da vida nordestina. A partir de 1937 o pintor viveu na Europa e se ligou primeiramente ao surrealismo e posteriormente à Segunda Guerra Mundial, ao abstracionismo. Quem foi este artista?

Trata-se de

- (A) Cândido Portinari.
- (B) Cícero Dias.
- (C) José Pancetti.
- (D) Bruno Giorgi.

40 A fotografia, uma invenção do século XIX, alterou dramaticamente a percepção e a experiência que a humanidade tinha do mundo, e o efeito se manteve até hoje. Levou um certo tempo, mas a fotografia conseguiu aceitação do público do cenário das artes visuais. Muitos fotógrafos artistas conseguiram deixar um grande legado para a história mundial da fotografia. Um exemplo disso é o brasileiro Sebastião Salgado. Alguns fotógrafos do cenário paraense também se destacaram nacional e internacionalmente, como

- (A) Evandro Teixeira, Luiz Braga e Pedro David.
- (B) Paulo Santos, Miguel Rio Branco e Pedro Cunha.
- (C) Elza Lima, Tiago Santana e João Ripper.
- (D) Luiz Braga, Paula Sampaio e Miguel Chikaoka.

41 Primitivismo, Expressionismo, Classicismo, Estilo Ornamental e Funcionalidade são considerados por Donis A. Dondis, em seu livro “Sintaxe da Linguagem Visual”, como categorias do estilo visual. Duas das categorias elencadas pelo autor são as seguintes:

- (A) No *Primitivismo* havia uma preocupação em retratar a realidade visível a partir da representação plana de figuras humanas, com exacerbada preocupação na tridimensionalidade dos elementos simbólicos zoomórficos utilizando a perspectiva atmosférica. No *Expressionismo* há intencionalidade do exagero na representação que busca provocar a emoção. O estilo vai além da racionalidade e atinge o místico, a partir de uma visão interior da realidade que é saturada de paixão e intensificada pelo sentimento.
- (B) O estilo gótico arquitetônico das igrejas da Idade Média é um exemplo da categoria do estilo visual - *Expressionismo*. O *Classicismo* é influenciado pela arte grega e romana, produzindo um estilo em que a beleza é buscada na realidade e a verdade pura é inspirada na filosofia e na ciência.
- (C) O *Estilo Ornamental* contempla muitos períodos e escolas de arte e *design*, como, por exemplo, *Art Nouveau*, estilo vitoriano e romano tardio. Sua característica mais premente é a simplificação de formas e a economia de detalhes, estabelecendo um cenário “clean”. A busca da beleza nas qualidades temáticas e expressivas da estrutura básica e secundária de uma obra visual pode ser encontrada na Bauhaus, enquadrando o movimento na categoria *Funcionalidade*.
- (D) O exagero de detalhes é uma tendência para a representacionalidade, no sentido de fazer com que as coisas se pareçam mais reais: o *Expressionismo* utilizava desse recurso – do exagero –, propositadamente com o objetivo de distorcer a realidade. O *Primitivismo* está relacionado às questões cognitivas do homem de 30 séculos atrás no que condiz **com o** seu aparato neuronal reduzido, que o impossibilitava de retratar um pensamento abstrato. Tal constatação é detectada na simplificação de formas e **no** predomínio das cores primárias.

42 Sobre as técnicas de comunicação visual estabelecidas por Donis A. Dondis em uma de suas publicações, a respeito de cada técnica e de seu oposto definidos em termos de polaridade, é correto afirmar o seguinte:

- (A) Equilíbrio e Instabilidade: O equilíbrio é uma estratégia de *design* em que existe um centro de suspensão a meio caminho entre dois pesos. A instabilidade é a ausência de equilíbrio e uma formulação visual extremamente inquietante e provocadora.
- (B) Atividade e Estase: A Atividade como técnica visual deve refletir o movimento através da representação ou da sugestão. A Estase busca refletir o movimento moroso da representação visual que convida o observador a uma experiência de contemplação.
- (C) Transparência e Opacidade: A Transparência é a visualização de camadas subjacentes de uma obra pictórica por técnicas de subtração mecânica das camadas plásticas, e a Opacidade é o bloqueio total dos elementos que são visualmente substituídos por sobreposição de uma “veladura”.
- (D) Agudeza e Difusão: a Agudeza está relacionada aos contornos geométricos das formas, com predominância de ângulos agudos, e a Difusão preocupa-se com uma atmosfera de sentimento e calor a partir da fusão da imagem construída por pontos proximais.

RASCUNHO

43 A holografia, cuja base teórica foi descoberta em 1948 pelo cientista húngaro Dennis Gabor e colocada em prática pela introdução da tecnologia a laser em 1960, foi considerada naquela época como o futuro da fotografia, no entanto, continua curiosamente isolada. Logo que inventada, essa técnica podia ser definida da seguinte maneira:

- (A) A holografia era uma técnica que utilizava um raio laser em sobreposição às duas imagens digitais com o uso das lentes que permitiam a projeção de imagens tridimensionais.
- (B) A holografia era uma técnica que utilizava um raio laser que, ao incidir sobre a imagem digital, produzia halos que se sobrepunham e formavam uma imagem tridimensional.
- (C) A holografia era uma técnica que utilizava um raio laser dividido em duas partes para criar um padrão complexo de interferência sobre o negativo fotográfico sem o uso das lentes.
- (D) A holografia era uma técnica que utilizava o raio laser dividido em três partes para a captura das faces da imagem digital – altura, comprimento e profundidade –, transformando-as em uma única imagem volumétrica sólida.

44 A *Pop Art* foi um movimento artístico que surgiu nos EUA no começo da década de 60. Havia entre os artistas desse movimento uma sensibilidade comum, suas obras tinham em si temas extraídos da banalidade urbana daquele país, como também a apropriação da cultura material de massa. Sobre a *Pop Art* é correto afirmar o seguinte:

- (A) Andy Warhol utilizou os seus primeiros trabalhos de serigrafia, que celebravam a cultura jovem por meio de suas representações da motocicleta e do automóvel, e as alterou ligeiramente, reproduzindo-as numa escala maior em óleo sobre tela.
- (B) Claes Oldenburg selecionou imagens associadas à morte, como os desastres figurados em tabloides, vítimas de acidentes nas estradas, a cadeira elétrica, o suicídio de Marilyn Monroe, e as repetiu várias vezes. A justificativa para essa multiplicidade era fazer uma crítica à banalização da morte, uma vez que acreditava que a repetição desviava a atenção do observador.
- (C) Tom Wesselman selecionou latas de sopas, garrafas de Coca-Cola, dinheiro, fotos de notícias, pessoas famosas e as representou repetidamente, reiterando a ideia de obra de arte como mercadoria.
- (D) Roy Lichtenstein selecionou quadros individuais das histórias em quadrinhos, alterando-as ligeiramente para servir aos seus propósitos, reproduzindo-as numa escala maior em óleo sobre tela.

45 A *Arte Povera*, ou arte pobre, foi uma expressão usada, em 1969, pelo crítico italiano Germano Celant para se referir ao trabalho de alguns de seus contemporâneos. Os objetos de arte haviam sido, até então, modelados como depositários de emoções e ideias, e, segundo Celant, tratavam-se de um “processo” “ao longo de paralelos binários, arte e vida, em busca do valor intermediário”. A proposta conceitual da *Arte Povera* era a preocupação

- (A) com o sentido literal de imediação (no sentido de imediato) dos materiais.
- (B) em atribuir um sentido de niilismo (doutrina filosófica) a suas obras.
- (C) em utilizar materiais encontrados no lixo (reaproveitamento).
- (D) em utilizar materiais perenes (grande durabilidade).

RASCUNHO

46 A arte engajada e a globalização tiraram o foco do estilo individual para enfatizar cada vez mais o tema. Nesse contexto, floresceu nas décadas de 1980 e 1990 a “arte feminista”. No início da década de 1970, artistas e historiadores da arte questionaram o porquê da grande desvalorização das mulheres como artistas. Sobre a arte feminista é correto afirmar o seguinte:

- (A) Com sua crítica ao feminismo operante, a teoria feminista enfatizava que aquelas polaridades, que pareciam caracterizar diferenças naturais nas qualidades essenciais do homem e da mulher – “intelecto/intuição, dia/noite, Sol/Lua, cultura/natureza, público/privado, fora/dentro, razão/emoção, linguagem/sentimento” – só tinham significado dentro da cultura.
- (B) A historiadora Linda Nochlin apontou, em 1971, a “necessidade de uma crítica feminista da história da arte, como disciplina, que possa romper as limitações culturais e ideológicas, assim revelando preconceitos e inadequações não apenas em relação à questão das artistas mulheres, mas também à formulação das questões cruciais da disciplina como um todo”.
- (C) As obras erotizadas de *Louise de Bourgeois*, produzidas em mármore, gesso e látex, serviam como fonte de inspiração para muitas artistas feministas formularem a famosa “metacrítica ao feminismo”.
- (D) *Post Partum Document* (Documento pós-parto), de Frida Kahlo, é uma obra feminista típica oriunda desse contexto intelectual, uma análise antropológica da relação mãe e filho – sua intimidade inicial e a inevitável separação imposta pela sociedade.

47 A Igreja Católica foi, por mais de mil anos, direta ou indiretamente, um grande mecenas das artes. Encomendas foram direcionadas aos pintores e artífices, que se incumbiram de pintar, entalhar e dourar retábulos, a construírem pequenos altares portáteis, a executarem pinturas parietais em tetos e em painéis, além de confeccionarem mosaicos e ornamentarem as Bíblias por iluminuras. Consultavam, na maioria das vezes, as escrituras sagradas, outras vezes, a hagiografia dominante. Da leitura iconográfica da obra a seguir, de Giovanni di Paolo (ca 1445), pode-se inferir que se trata de



- (A) uma representação comum da Anunciação do Salvador, a quem chamarão de Jesus. Tal cena é baseada nos escritos do Velho Testamento.
- (B) uma representação da Igreja Ortodoxa Cristã sobre a Anunciação do Salvador a partir de Ícones bizantinos.
- (C) uma representação, sob encomenda da Igreja Católica, para a Anunciação do nascimento de Isaac à esposa de Abrão, Sara.
- (D) uma representação narrativa baseada no Novo Testamento. Um anjo leva a Maria a mensagem do nascimento do Salvador, a quem chamarão de Jesus.

48 Pinturas de gênero e natureza morta nem sempre foram consideradas obras de relevância artística na história da arte. Destacam-se, nessas categorias, os pintores dos países baixos, principalmente os holandeses, que produziam obras de um rigor incomensurável, apesar de seus temas anódinos. A relação correta entre as obras a seguir e seus autores é

OBRA 1 – PAVOAS MORTAS



OBRA 2 – A LEITEIRA



OBRA 3 – FESTA DE SÃO NICOLAU



OBRA 4 – RETRATO DE CÔNJUGES ARNOLFINI



- (A) 1. Rembrandt; 2. Johannes Vermeer; 3. Jan Steen; 4. Jan van Eyck.
(B) 1. Johannes Vermeer; 2. Pieter Bruegel, o Velho; 3. Jan Steen; 4. Jan van Eyck.
(C) 1. Pieter Bruegel, o Velho; 2. Johannes Vermeer; 3. Jan van Eyck; 4. Jan Steen.
(D) 1. Jan Steen; 2. Johannes Vermeer; 3. Jan van Eyck; 4. Pieter Bruegel, o Velho.

RASCUNHO

49 “A morte e o fogo” é uma das últimas obras do pintor, que morreu com um pouco mais de 60 anos em razão de uma doença lenta e devastadora. O contexto histórico em que foi pintada era a eclosão da segunda Guerra Mundial. Observa-se que uma caveira reluzente e branca ocupa o centro da composição. Para essa cabeça, que simboliza a morte, caminha um homem desprovido de coração, de rosto e de braços: um corpo sem substância. Os traços faciais serão encontrados na morte que o espera. O sol ainda não se pôs, recosta-se na orla da terra, que também é a mão da morte. A cabeça da morte é oval, enquanto o sol é circular e domina a cena. O sol, portanto, é aquilo que dura mais que a própria morte. Essa obra é de autoria de



- (A) Pablo
- (B) Paul Klee.
- (C) Jean Dubuffet.
- (D) Henri Rousseau.

Picasso.

RASCUNHO

50 As tendências pedagógicas na educação em arte que se perpetuam, a despeito de sua declarada ineficiência, segundo Maria Fusari e Maria Heloísa Ferraz, concentram-se em três modalidades: a “Pedagogia Tradicional” a “Pedagogia Nova” e a “Pedagogia Tecnícista”. Sobres elas é verdadeiro afirmar que o seguinte:

- (A) A “Pedagogia Tradicional” entende a arte, no caso, o desenho, com sentido utilitário de preparação técnica para o trabalho. Valoriza-se o traço, o desenho de ornatos, a cópia e o desenho geométrico. A “Pedagogia Nova” preocupa-se com o ensino da arte enfatizando a expressão, como sendo um dado subjetivo e individual em todas as atividades, que passam dos aspectos intelectuais para os afetivos. A “Pedagogia Tecnícista” visa a um “saber construir”, reduzindo aos seus aspectos técnicos e ao uso de materiais diversificados, e um “saber exprimir-se” espontaneístico, caracterizando poucos compromissos com o conhecimento de linguagens artísticas.
- (B) A “Pedagogia Tradicional” entende a arte com um sentido de fruição estética, em que o aluno é imbuído a contemplar a obra de arte. Valoriza-se o desenho de observação, com o uso de natureza morta e de modelos vivos. A “Pedagogia Nova” preocupa-se com o produto do trabalho escolar e a relação professor e aluno. A “Pedagogia Tecnícista” visa a introduzir no currículo escolar a música, o canto orfeônico e trabalhos manuais para assegurar que esse aluno possa estar preparado para o mercado de trabalho.
- (C) “Pedagogia Tradicional”: uma vez que é desprovida de bases teóricas mais fundamentadas, orienta-se que se utilize o livro didático, apesar de sua discutível qualidade enquanto recurso para o ensino da arte. A “Pedagogia Nova” preocupa-se em fixar os conteúdos pela repetição, exercitando o olhar, a mão e a inteligência do educando. A “Pedagogia Tecnícista” é fundamentada em trabalhos desenvolvidos pelas pesquisas de John Dewey, Viktor Lowenfeld e Herbert Read.
- (D) A “Pedagogia Tradicional” pauta-se no ensino e na aprendizagem da arte condizentes apenas na “transmissão” de conteúdos reprodutivistas, desvinculando-se da realidade social e das diferenças individuais. A “Pedagogia Nova” faz uso abundante de recursos tecnológicos e audiovisuais, sugerindo uma “modernização do ensino da arte. A “Pedagogia Tecnícista” teve como grande influenciador Augusto Rodrigues, que liderou a criação de uma escolinha de arte, no Rio de Janeiro, estruturada nos moldes e princípios da “Educação Através da Arte”.

RASCUNHO